

POLÍTICA

Aposte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias de Política no Portal
politica@correiodoestado.com.br



CORREIO DO ESTADO
SABADO/DOMINGO, 25/26 DE NOVEMBRO DE 2023

3

ELEIÇÕES 2024

Ex-senador, Delcídio pretende voltar à vida política como prefeito de Corumbá

Natural da cidade, ele deve assumir a presidência do PDR no Estado e colocar-se como pré-candidato ao Executivo municipal

DANIEL PEDRA

Sem mandato desde 10 de maio de 2016, quando foi cassado pelo Senado, por 74 votos favoráveis, nenhum contrário e uma abstenção, o ex-senador Delcídio do Amaral, que, com a aprovação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) da criação do Partido Renovação Democrática (PRD), resultado da fusão entre PTB e Patriota, será o presidente da nova legenda em Mato Grosso do Sul, pretende retornar a um cargo eletivo como prefeito de Corumbá, cidade onde nasceu no dia 8 de fevereiro de 1955.

Segundo fontes ouvidas pelo **Correio do Estado**, Delcídio do Amaral já teria confidenciado a pessoas próximas que seria o pré-candidato da nova sigla a prefeito da cidade pantaneira nas eleições municipais de 2024, como forma de pagar uma dívida pessoal que teria como filho do município, cuja população sempre lhe apoiou nos anos em que foi senador.

O ex-senador acredita que seria o melhor nome para colocar Corumbá nos trilhos do desenvolvimento e devolver o município ao local de destaque que merece, pois tem um grande potencial turístico mal explorado, já que concentra a maior parte do Pantanal Sul-Mato-Grossense e não se aproveita de o fato de ser a porta de entrada no Brasil do gás boliviano e nem das inúmeras oportunidades disponibilizadas pela extração do minério de ferro.

O sonho de Delcídio do Amaral não está tão longe da realidade, afinal, nos últimos levantamentos de intenções de votos para prefeito realizados em Corumbá, o nome do ex-senador foi citado mesmo sem que ele tivesse ainda cogitado a possibilidade, tanto nas pesquisas espontâneas quanto nas estimuladas.



O ex-senador Delcídio do Amaral (PRD) deve disputar a prefeitura de Corumbá em 2024

Além disso, para facilitar ainda mais a possível candidatura de Delcídio a prefeito de Corumbá, o partido do atual prefeito, Marcelo Nunes (PSDB), que não poderá se candidatar à reeleição, está em pé de guerra no município, com uma disputa interna envolvendo o gestor, que pretende lançar o seu secretário municipal de Governo, Luiz Antônio da Silva, o Pardal, mas enfrenta a concorrência da ex-deputada federal Bia Cavassa e do vereador Luciano Costa.

Outro facilitador para a candidatura de Delcídio do Amaral é que um dos favoritos ao cargo de prefeito, o ex-deputado estadual Paulo Duarte (PSB), já se retirou da disputa, pois tem como missão coordenar as candidaturas de seu partido, do qual é o atual presidente, em Mato Grosso do Sul no próximo pleito.

Dessa forma, o maior adversário do ex-senador na disputa pela prefeitura de Corumbá em 2024 é o médico Gabriel Alves de Oliveira (MDB), mais conhecido como Dr. Gabriel, que foi candidato a deputado estadual nas eleições do ano passado.

No momento, em função do arito interno no PSDB, Dr. Gabriel aglutina os apoios de Paulo Duarte, Chicão Viana (PSD), Bia Cavassa e Luciano Costa, que pretendem lançá-lo como candidato do grupo. Nos bastidores, ele é cotado a trocar o MDB pelo PSB para ser o candidato dessas lideranças políticas.

AINDA É CEDO
Procurado pelo **Correio do Estado**, Delcídio do Amaral informou que "ainda é cedo para tomar uma decisão tão importante como a de sair candidato a prefeito de Corumbá",

“

Ainda é cedo para tomar uma decisão tão importante como a de sair candidato a prefeito de Corumbá. O meu foco no momento é ajudar no fortalecimento do PDR em Mato Grosso do Sul”

Delcídio do Amaral, comentando sua provável candidatura a prefeito de Corumbá em 2024

o novo partido abre novas perspectivas, “não só na construção de uma legenda para chamar de nossa, mas uma sigla que vai atrair lideranças importantes de todas as regiões do Estado, como pessoas detentoras de mandato que desejam fazer política, mas que, dentro do status quo político de Mato Grosso, não conseguem avançar”.

Delcídio ressaltou ainda que alguns políticos poderão se aproveitar para trocar de partido antes da janela sem perder o mandato. “Nós temos um fundo partidário previsto de R\$ 22 milhões ainda para este ano. Então, é um fundo que nos anos subsequentes nos criará condições para fazer política e consolidar o partido, que tem um projeto político para o Estado e para o Brasil”, garantiu.

Ele também reforçou que será possível discutir a boa política e aquilo que é importante do ponto de vista de inovação, reformismo, renovação, quadros e propostas para Mato Grosso do Sul.

“Demorou, mas, com isso, a gente resgata a oportunidade de montar uma agremiação partidária que vai honrar os sul-mato-grossenses e os brasileiros e, ao mesmo tempo, também fazer um belo papel nas eleições municipais do próximo ano, elegendo vereadores e prefeitos e lançando candidatos a prefeito em vários municípios, olhando, principalmente, os municípios pobres, sendo uma grande oportunidade de se consolidar novos quadros políticos”, afirmou.

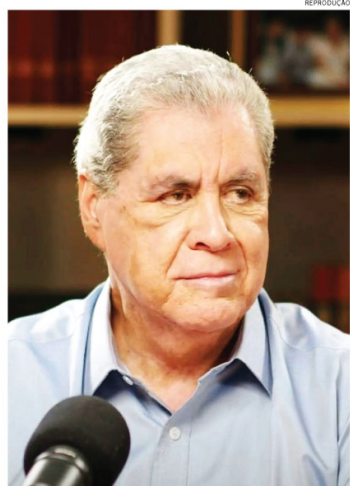
O ex-senador disse ainda que

SEM VOLTA

André volta a garantir que será candidato a prefeito da Capital

Após ganhar projeção entrevista concedida a uma rádio de Camapuã em que sinalizou que poderia desistir da pré-candidatura a prefeito de Campo Grande caso o PSDB lhe garantisse apoio à campanha ao Senado em 2026, o ex-governador André Puccinelli (MDB) afirmou nesta sexta-feira ao **Correio do Estado** que não tem mais volta sua pretensão de disputar a principal cadeira do Executivo municipal em 2024.

Ele lembrou que lidera as pesquisas de intenções de votos para prefeito de Campo Grande e, portanto, não teria motivo para abrir mão de disputar as eleições municipais do próximo ano, mesmo tendo, anteriormente, condicionado essa possibilidade às condições financeiras do partido para bancar a empreitada. André Puccinelli garantiu que, independentemente dos recursos financeiros para se lançar candidato a prefeito, nada lhe tirará da disputa e até brincou dizendo que aceitaria um vice do PSDB, que já tem como pré-candidato o deputado federal Beto Pereira, ou do PL, que tem como possíveis pré-candidatos o deputado estadual Coronel David e o deputado



O ex-governador André Puccinelli garante candidatura a prefeito

tado federal Marcos Pollon.

REJEIÇÃO

“A partir de agora, virou as-

sunto pessoal e, portanto, não tem como recuar”, afirmou o político, que já foi prefeito de Campo Grande por

dois mandatos e, aparentemente, tentará retornar ao cargo.

Entretanto, apesar de liderar a maioria das pesquisas de intenções de voto para o cargo, Puccinelli também lidera no índice de rejeição entre os eleitores, algo que lhe prejudicou nas eleições do ano passado para governador, quando não conseguiu nem ir para o segundo turno.

BOA VOTAÇÃO

Apesar disso, o ex-governador é um dos fortes candidatos e com chances reais de ocupar o cargo de prefeito da Capital a partir de 2025.

Afinal, no pleito para governador no ano passado, Puccinelli obteve 107.260 votos em Campo Grande, uma votação expressiva na cidade que administrou por dois mandatos. Analistas políticos reconhecem a força de André Puccinelli, que, apesar de ter perdido a eleição para governador e tido muito desgaste político, ainda pode dar muito trabalho na tentativa de retornar à Prefeitura de Campo Grande.

As lideranças do MDB também dão como certa a candidatura do ex-governador no próximo ano. Alguns chegaram a garantir que André Puccinelli só não será candidato caso não queira, pois, se depender da legenda, o nome dele na disputa pelo cargo é certo. (DP)

RECONHECIMENTO

União das Câmaras entrega placa ao presidente do TCE

Durante o Seminário Estadual de Vereadores e Servidores 2023, no Centro de Convenções de Ponta Porã, o presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS), conselheiro Jerson Domingos, foi homenageado pela União das Câmaras de Vereadores de Mato Grosso do Sul (UCV-MS).

Ele recebeu a medalha de personalidade destacada, concedida a autoridades e presidentes de câmaras municipais em comemoração aos 26 anos de existência da UCV-MS. O seminário foi voltado para a atualização de vereadores e funcionários de câmaras municipais, assessores, controladores, prefeitos e vice-prefeitos.

A abertura contou com a presença de autoridades e do presidente da UCV-MS, Jeovani Vieira dos Santos.

O evento teve palestras do desembargador Alexandre Bastos, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), que abordou o tema “A cooperação entre os Poderes como instrumento da realização de políticas públicas”, e do procurador de Justiça Mauri Valentin Ricioni, que discorreu sobre o tema “A importância do parlamento municipal”.

O seminário também teve palestra do secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Hélio Peluffo Filho, sobre “A logística e o desenvolvimento dos municípios”. (DP)



O presidente do TCE-MS, conselheiro Jerson Domingos